

DESEMPENHO E CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA DE OVINOS MORADA NOVA VERMELHA E F1 MORADA NOVA VERMELHA X MORADA NOVA BRANCA

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SILVA; Francisco Sávio do Nascimento Silva ¹, ALVES; Genilson Cesar ², CRUZ; Francisco Adailson Sousa ³, CARVALHO; João Rayonio de Sousa ⁴, LANDIM; Aline Vieira ⁵

RESUMO

Os ovinos da raça Morada Nova se caracterizam por serem adaptados, condição essa adquirida devido ao processo de seleção natural a que foram submetidos ao longo dos séculos. No entanto, pesquisas avaliando o desempenho e características de carcaça de diferentes genótipos da raça Morada Nova ainda são incipientes. Assim, objetivou-se avaliar o desempenho e características de carcaça de cordeiros Morada Nova vermelha (MNV) e vermelha x branca (MNF1). O estudo foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade Estadual Vale do Acaraú, em Sobral-CE. Foram utilizados 24 cordeiros machos, não castrados de dois genótipos: Morada Nova vermelha (MNV) e F1 Morada Nova vermelha x Morada Nova branca (MNF1), com peso corporal médio inicial de $16,9 \pm 3,43$ kg e idade média de quatro meses, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado. Os animais receberam uma dieta padrão isoproteica e isoenergética, considerando as exigências nutricionais para cordeiros de maturidade tardia em fase de terminação, com previsão de ganho de peso de 200 g dia⁻¹, além de água e sal mineral *ad libitum*. Os cordeiros foram abatidos ao atingirem peso médio de 30 kg. Previamente ao abate, os animais foram mantidos em jejum de dieta sólida por 16 horas e pesados após esse período. O procedimento de abate foi realizado seguindo o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA). Avaliaram-se o desempenho e, após o abate dos animais, as características quantitativas da carcaça. As variáveis em estudo atenderam os pressupostos da análise de variância (ANOVA) sobre normalidade univariada pelo teste de Shapiro-Wilk ($P > 0.05$) e homocedasticidade das variâncias pelo teste de Levene. Posteriormente, os dados foram submetidos à ANOVA seguida de teste de médias de Tukey ($P < 0,05$) para todas as variáveis contínuas. Para as características da carcaça houve superioridade ($P < 0,05$) para o genótipo MNF1. Podendo destacar, peso vivo em jejum ($31,0 \pm 4,3$), peso da carcaça quente ($15,6 \pm 2,3$), área de olho de lombo ($11,54 \pm 1,7$) e pesos da costela ($0,72 \pm 0,11$) e lombo ($0,71 \pm 0,10$). Portanto, infere-se que o cruzamento entre os genótipos da raça MN é mais uma alternativa sustentável para utilização dos recursos genéticos locais em sistema de produção de carne ovina.

PALAVRAS-CHAVE: Melhoramento genético e reprodução animal, Cortes comerciais, Recursos Genéticos Locais, Rendimento Texto

¹ Graduando em Zootecnia, Bolsista IC/FUNCAP/BPI - Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, Sobral, CE., savio17ipu@gmail.com

² Graduando em Zootecnia, Bolsista IC/FUNCAP - Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, Sobral, CE, genilson.cesar@gmail.com

³ Graduando em Zootecnia, Bolsista IC/FUNCAP/BPI - Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, Sobral, CE., adailson_cearamor@hotmail.com

⁴ Graduando em Zootecnia, Bolsista IC/FUNCAP/BPI - Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, Sobral, CE., rayonio.carvalho@gmail.com

⁵ Professora Adjunta, Curso de Zootecnia, Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, Sobral, CE., alinelandim@yahoo.com.br